



Planes amplia rol de beneficiários

● **Prestação de contas**
Presidente da Real Grandeza visita 13 regionais
págs. 4 e 5

● **Investimentos**
Fundação supera metas de rentabilidade no semestre
pág. 6

● **Plano CD**
Setembro é o mês para fazer a revisão da contribuição Básica
pág. 7

Conversa olho no olho

A Real Grandeza fechou o primeiro semestre com excelentes resultados, superiores às metas de rentabilidade fixadas nas Políticas de Investimentos dos planos BD e CD. Embora possa parecer surpreendente, levando em conta as incertezas que ainda predominam na economia, o desempenho tem fundamentos sólidos: uma estratégia de investimentos que visa ao longo prazo e que vem priorizando, há mais de dez anos, as aplicações em títulos públicos federais de longo prazo.

Podemos dizer que essa opção estratégica tem sido capaz de amortecer os efeitos de períodos de instabilidade econômica, como o atual, a exemplo do que ocorreu em momentos igualmente desafiadores do passado, recente, como as crises global de 2008 e a política de 2015, que levou ao *impeachment*.

A situação de turbulência nos mercados foi uma das razões que motivaram a realização de uma série de visitas do presidente Sergio Wilson Fontes às áreas regionais das patrocinadoras, nos meses de junho, julho e no início de agosto. Embora seja uma prática de governança adotada por esta gestão, a rodada de conversas foi mais abrangente que o habitual, envolvendo 13 áreas regionais em um espaço de tempo relativamente curto.

Além de falar sobre o momento atual e as perspectivas futuras da Fundação, outros temas relevantes entraram em pauta, tais como questões relacionadas ao Plano de Aposentadoria Especial (PAE) e à Saúde. Muito se falou sobre o desafio de conjugar a qualidade da prestação dos serviços de assistência à saúde com a necessidade de manter a sustentabilidade econômico-financeira dos planos. Por tudo isso, essa agenda de encontros, que busca ampliar o diálogo e aproximar a Real Grandeza da realidade dos participantes e assistidos que vivem e trabalham longe da sede, iniciativa que foi muito bem recebida, será permanente.

Outra boa notícia do período foi a alteração de algumas regras do Plames, que agora admite o ingresso de filhos, netos e bisnetos como agregados, entre outras mudanças. Na prática, a medida favorece tanto as famílias quanto a própria saúde financeira do Plames, uma vez que o ingresso de uma massa mais jovem nos planos contribuirá para diluir os riscos – sempre presentes – de desequilíbrio entre despesas e receitas.

Boa leitura!



Nova formação da Comissão de Ética

A nova composição da Comissão de Ética da Real Grandeza tomou posse e realizou sua primeira reunião, dia 12 de julho, no edifício-sede. O encontro contou com a participação do diretor-presidente, Sergio Wilson Fontes, que ratificou o caráter de independência da comissão. Confira:

Efetivos

André Figueiredo G. de Oliveira (coordenador) – Real Grandeza

Carlo Tadeu da Silva Caldas de Oliveira – Furnas
Helen Albuquerque Borges de Miranda – Eletronuclear

Isaura Ferreira Brandão – Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas)

Marcelo de Queiroz Perez – Associação dos Empregados de Furnas (Asef)

Clautenis Costa Leite – Associação dos Empregados da Eletronuclear (Asen)

Suplentes

Valéria Paim (coordenadora-suplente) – Real Grandeza

José Vicente Rocha Cordeiro – Furnas

Beatriz Rocha da Fonseca – Eletronuclear

Helton Gama de Carvalho – Após-Furnas

Pedro Américo Martins de Almeida – Asef

Sandro de Mendonça Vasques – Asen



ANO XXV, Nº 132 – JULHO/AGOSTO DE 2017

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 12.500 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Sergio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos: **Eduardo Henrique Garcia**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretor de Seguridade: **Roberto de Carvalho Panisset**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Consultoria: **Cláudia Bensimon** (Link Comunicação Integrada Ltda.)

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

Plames muda para aceitar mais agregados

Alterações incluem a retirada do limitador de idade para ingresso de filhos, netos e bisnetos de beneficiários

A partir de 1º de setembro, o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames) fica ainda melhor para seus beneficiários. O Conselho Deliberativo aprovou uma série de mudanças, que há muito eram pleiteadas por eles.

Com essas alterações, o Plames passa a aceitar como agregados os descendentes do titular – independentemente do estado civil –, mesmo após o término da condição de dependência. Além disso, netos e bisnetos – inclusive de companheiros, seja qual for o estado civil do titular – também serão aceitos. A alteração no Regulamento contribui para a redução da idade média dos planos e diluição dos riscos.

O Conselho aprovou, ainda, a retirada do limitador de idade para ingresso de filhos, netos e bisnetos, assim como a possibilidade de o agregado integrar modalidades diferentes, desde que sejam inferiores a do plano do titular. O Plames é oferecido nas modalidades Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus.

As modificações implementam a possibilidade de reingresso de agregados que tinham saído do plano.

Com o objetivo de conhecer as condições de saúde dos novos beneficiários, para desenvolver ações de qualidade de vida e controle adequado das patologias encontradas, a Real Grandeza implantará o Formulário de Declaração de Saúde, que será parte integrante do documento de adesão, no qual o beneficiário deverá apontar o conhecimento de doenças ou lesões preexistentes.

Em busca da diluição de riscos, para o agregado que estiver reingressando ao Plames poderá haver a Cobertura Parcial Temporária (CPT), para procedimentos de alta complexidade, leitos de alta tecnologia e eventos cirúrgicos, que estiverem relacionados às doenças e lesões preexistentes identificadas no Formulário de Declaração de Saúde.

A medida faz parte da política de ampliação de benefícios da Real Grandeza, com o apoio do Comitê de Saúde.

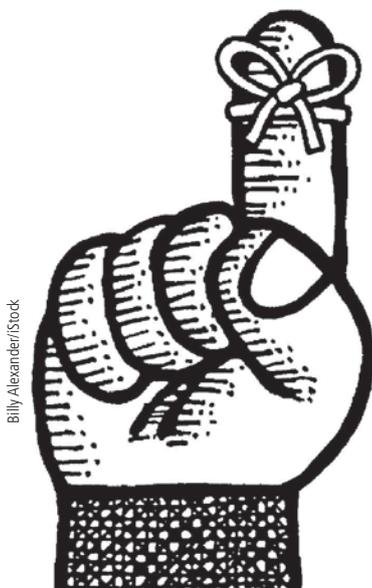
Principais mudanças para agregados

Antes

- Podem ser inscritos como agregados os seguintes descendentes do titular do Plames:
 - Filho(a)
 - Neto(a)
 - Filho(a) de companheiro(a) ou cônjuge atual
- Desde que fossem inscritos com idade inferior a 21 anos (ou 24 anos, no caso de universitários).
- Agregados deveriam integrar a mesma modalidade (Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus) do plano do titular.
- Reingresso garantido para os beneficiários titulares e dependentes que, por declaração de vontade, tenham se desligado do Plames, observados os prazos de carência previstos no Regulamento.

Depois

- Além dos descendentes anteriormente aceitos, agora também poderão ser inscritos no Plames:
 - Neto(a) de companheiro(a) ou cônjuges atuais
 - Bisneto(a) de titular
- O descendente deve ter cobertura assistencial do plano da patrocinadora, eliminando-se, no entanto, a restrição de idade, ou seja, pode ser inscrito com qualquer idade.
- Agregados poderão integrar, em conjunto, o mesmo plano ou modalidade diversa, desde que inferior ao plano do titular.
- Reingresso garantido também para os agregados que, por declaração de vontade, tenham se desligado do Plames, observados os prazos de carência previstos no Regulamento.



Fique atento ao pagamento da mensalidade

A Real Grandeza lembra a todos os beneficiários do Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames) que, de acordo com o artigo 41 do Regulamento Geral do plano, após 90 dias consecutivos de inadimplência, haverá desligamento do plano e o débito deverá ser quitado. Por isso, é importante ficar atento quanto ao vencimento das mensalidades, para manter os benefícios proporcionados.

Em caso de dúvidas, ou para mais informações, procure a Central de Relacionamento, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30, pelos telefones (21) 2528-6800 ou 0800 282 6800.

Rodada de encontros nas áreas regionais

Visitas do presidente da FRG tiveram como objetivo a prestação de contas sobre o desempenho da Fundação e o apoio aos participantes na decisão sobre aposentadoria

O diretor-presidente da Real Grandeza, Sergio Wilson Fontes, cumpriu extensa agenda nos meses de junho e julho, a fim de conversar pessoalmente ou por videoconferência com participantes e assistidos das áreas regionais e direção das patrocinadoras. Durante esse período, dedicou-se a apresentar a palestra "Resultados e Perspectivas 2016/2017", responder a perguntas e tirar dúvidas. "Num fundo de pensão, o contato é mais importante do que em qualquer outra empresa, porque os participantes e assistidos são clientes e sócios ao mesmo tempo", analisou. O ciclo de encontros foi encerrado dia 26 de julho com uma apresentação à diretoria de Furnas.

A iniciativa faz parte do Programa Financeiro e Previdenciário da Real Grandeza, "De Olho no Futuro", e tem por objetivo dar transparência à gestão facilitando a compreensão dos re-

sultados. Nas regionais e diretorias das patrocinadoras Furnas e Eletronuclear, Sergio Wilson abordou quatro grandes temas: investimentos, previdência, saúde e o apoio aos participantes sobre questões relativas à aposentadoria, no momento em que muitos se preparam para uma tomada de decisão quanto ao Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE).

Ele falou sobre o desempenho dos investimentos em 2016 e 2017, perspectivas e a performance da Fundação em relação ao mercado. No capítulo previdência, foram analisados o desempenho dos planos BD e CD. A gestão dos planos de saúde teve destaque especial: em pauta o Plames, os planos empresariais, as estatísticas, a criação da Diretoria de Saúde e a alteração no modelo de gestão, com foco na sustentabilidade econômico-financeira. Por último, destacou os novos aplicativos na Saúde.



Foz do Iguaçu



Goiânia e Itumbiara



Santa Cruz e Jacarepaguá

Foz do Iguaçu

O depoimento de José Laércio Gaspar, participante que há 30 anos trabalha na subestação de Foz do Iguaçu, traduz a importância da visita às regionais. "Parabéns a FRG pela palestra. É importante ter a presença do presidente na Regional. A Fundação precisa vir aqui com mais frequência, pelo menos uma vez por ano. O trabalhador e o aposentado precisam tomar conhecimento dos dados do presente e do futuro, ouvindo diretamente o representante da Real Grandeza", opinou.

Espírito Santo

Flavio César Guimarães, gerente de Produção em Vitória (ES) considerou muito importante o encontro com o presidente. "Foi uma oportunidade para conhecer melhor o trabalho que é feito na Fundação e sanar diversas dúvidas. Estamos todos preocupados com o cenário econômico e o presidente pôde mostrar a linha seguida pela FRG e o futuro da empresa. As pessoas ficaram satisfeitas e mais tranquilas com as explicações. Tivemos um grande quórum, de assistidos e participantes, o auditório ficou lotado", destacou o gerente.

Goiânia

Ricardo André Marques, gerente de Furnas em Aparecida de Goiânia, contabilizou 80 pessoas no encontro, incluindo participantes e assistidos. "A vinda do presidente da FRG foi muito positiva e deve ser uma prática a ser estimulada entre outros diretores, para que eles conheçam de perto a percepção que a área Regional tem do seu trabalho. Assim, o empregado da Regional se sente incluído e fica mais inteirado com a Real Grandeza. Faço questão de elogiar a iniciativa. Que sirva de estímulo a outros dirigentes", assinalou.



Gostei da iniciativa de o presidente da FRG vir à nossa base e fazer palestra para explicar o que está acontecendo na Fundação

José Francisco de Oliveira (Zezinho)

Passos

Nilva Aparecida dos Reis Toledo é assistente social e trabalha no posto avançado da Real Grandeza dentro da Usina de Furnas, em Passos. Uma vez por semana ela atende no Sindicato dos Eletricitários de Furnas (Sindefurnas). "A Regional está carente de informação da Fundação. Quando vem alguém da sede, as pessoas se sentem prestigiadas. A ideia que se tem aqui é que tudo acontece no Rio e a gente é só uma Regional. A palestra foi excelente, com muita transparência sobre os assuntos, os problemas, os desafios. E o presidente respondeu às críticas com segurança. O povo estava muito bravo com a questão da saúde, imaginamos que ia ser difícil. No entanto, ele falou sobre tudo às claras. Isso desarmou as pessoas, sentimos firmeza" disse Nilva. José Francisco de Oliveira, o Zezinho, fez coro. "Gostei da iniciativa de o presidente da FRG vir à nossa base e fazer palestra para explicar o que está acontecendo na Fundação", assinalou. Participaram do encontro 50 pessoas no sindicato e cerca de 80 na Usina.

Santa Cruz e Jacarepaguá

Jorge Cardoso, gerente de Produção do Rio de Janeiro – que engloba, entre outras regionais, Santa Cruz e Jacarepaguá – elogiou os temas abordados nos dois encontros, que reuniram cerca de 100 pessoas no total. "A visita do presidente da FRG às regionais é emblemática, a maioria dos presentes comentou a importância da aproximação da Fundação com seus associados. É fundamental ter um canal de comunicação aberto para podermos tirar dúvidas. Ele explicou a situação dos tetados e do plano de saúde. Quem ganha acima de R\$ 16.500 (tetado), certamente será aposentado com salário mais reduzido. Todos têm compromissos e, portanto, receiam não conseguir cumpri-los. Muitos nem sequer conseguem manter o plano de saúde. Todos sabem que depois de cinco anos de aposentadoria quase ninguém consegue ficar na categoria Executivo Plus, vai caindo até chegar ao Básico. Isso assusta", destacou.



Videoconferência para Campos e Macaé

Mogi e Ibiúna

KM 0

Itumbiara

Claudio Augusto Dias, gerente de Divisão na Usina de Itumbiara, disse que foi muito boa e importante a visita feita à Usina. "Depois de todos esses anos, só agora tivemos aqui um presidente da Real Grandeza. O primeiro ponto positivo foi receber a visita de um profissional da Fundação, porque raramente acontece. O segundo, ser um funcionário de Furnas, com vasta experiência na Real Grandeza. Ele falou com transparência sobre a Fundação, inclusive dos problemas. Isso trouxe mais aproximação com a realidade da Real Grandeza e de Furnas."

Brasília

"A vinda do presidente da FRG foi positiva, muito boa. Esclareceu vários pontos em relação à gestão da Fundação", avaliou David Gomes de Oliveira Santos, que registrou a presença de 70 participantes e assistidos em Brasília, e mais 15 pessoas na retransmissão por videoconferência para a Usina Serra da Mesa.

Franca e Estreito

Em Franca, 60 assistidos e participantes estiveram no encontro, e, em Estreito, 80% dos funcionários da usina compareceram às apresentações, que também chegaram a Marimondo, Porto Colômbia e Mascarenhas de Moraes. O participante Delson Ramos opinou sobre as palestras. "O pessoal ficou muito feliz, satisfeito. É o primeiro presidente da FRG que vem à área Regional explicar o Plames – cujo valor está muito alto – mostrar a trajetória dos investimentos, falar dos planos previdenciários, enfim, tudo sobre a Fundação. A visita foi fantástica. Esperamos que se torne rotina."

Rentabilidade acima da meta no semestre

Apesar da crise econômica, estratégia de investimentos em títulos públicos federais, adotada há mais de dez anos, garantiu os resultados

A Real Grandeza obteve, no primeiro semestre do ano, resultados expressivos, ultrapassando as metas estabelecidas nos planos previdenciários. Isso se deu devido a uma postura conservadora em relação aos investimentos, que prioriza a aplicação de recursos em papéis de Renda Fixa, com alocações em títulos públicos federais de longo prazo.

Para se ter ideia do acerto na gestão dos recursos, basta verificar o desempenho da carteira de ativos do Plano CD. Até junho, o rendimento foi de 5,64%, comparado com a meta de investimentos, de 0,11% (IGP-DI + 5,61% ao ano). Vale destacar que o índice de referência relativo à meta foi significativamente impactado pela deflação registrada até junho, o que não ocorria há 11 anos.

No que diz respeito ao Plano BD, a rentabilidade no período foi de 4,63%, contra a meta atuarial, de 3,97% (INPC + 5,70% ao ano). "No cenário conturbado de volatilidade do mercado, continuamos acreditando na postura conservadora e conseguimos bater as metas estabelecidas", explica Patrícia Queiroz, gerente de Análise de Investimentos da Fundação.

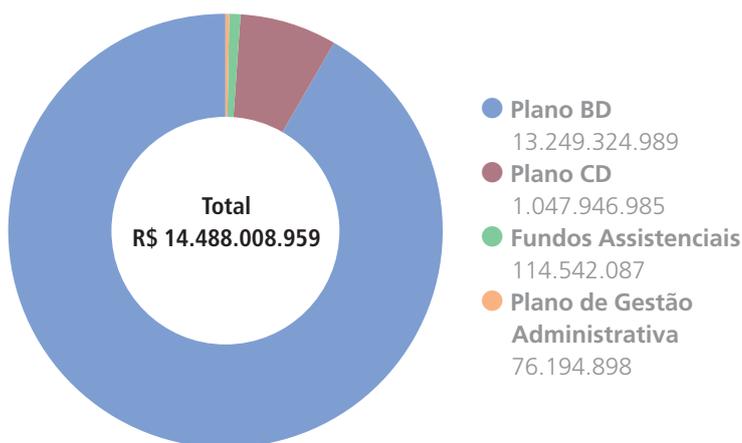
A gerente também destaca a boa performance obtida pelos inves-

timentos estruturados da Real Grandeza, como os Fundos de Investimentos em Participações (FIPs). No Plano BD, rendeu 8,00%, e no Plano CD, chegou a 10,83%, variações relevantes comparando-se a outros segmentos.

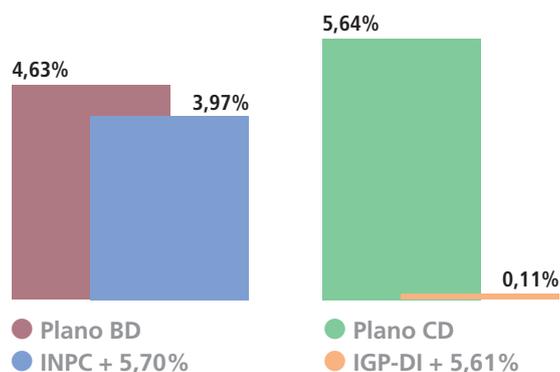
MANUAL DE SELEÇÃO DE GESTORES

O manual de seleção de gestores de Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs) da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) terá a cooperação da Real Grandeza. Isto porque a Fundação disponibilizou seu manual, criado em 2012, com o intuito de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão do ativo e elaboração do manual que vem sendo desenvolvido pela entidade. "Nosso manual do segmento imobiliário contempla alguns parâmetros relevantes para aperfeiçoar o processo de escolha dos gestores, com cinco etapas de avaliação", explicou Patrícia Queiroz, que integra a Comissão Técnica Nacional de Investimentos Imobiliários da Abrapp, em entrevista concedida ao Diário dos Fundos de Pensão, informativo da entidade.

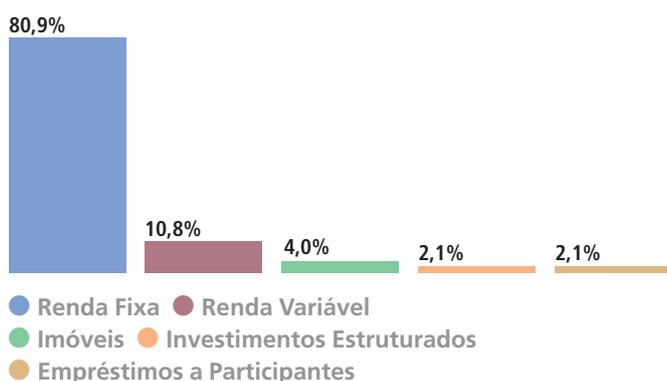
FRG – PATRIMÔNIO EM 30/06/2017
VALORES EM R\$



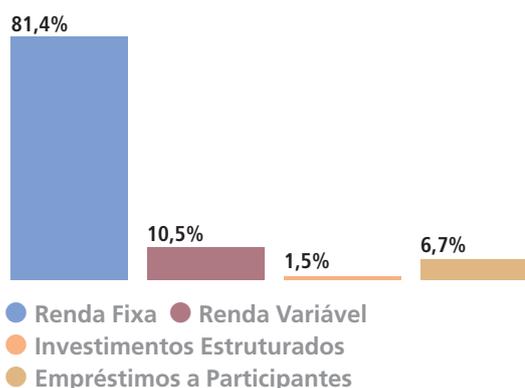
RENTABILIDADES ACUMULADAS ATÉ JUNHO
PLANOS PREVIDENCIÁRIOS X METAS DE INVESTIMENTOS



FRG – POSIÇÃO EM 30/06/2017 - PLANO BD



FRG – POSIÇÃO EM 30/06/2017 - PLANO CD



CD: alteração do percentual de contribuição ao plano

Setembro é o mês de opção anual de alteração do valor da contribuição Básica (que tem contrapartida da patrocinadora) para o plano

Atenção participantes do Plano de Contribuição Definida (CD)! Até o dia 30 de setembro, é possível fazer a revisão anual do percentual de contribuição ao plano na modalidade Básica. Não esqueçam de que se trata de investimento na futura aposentadoria, pois esse aporte mensal, que conta com a contrapartida da patrocinadora, vai compor o saldo individual de cada filiado. Não podemos deixar de lembrar que o teto máximo de benefício pago pela Previdência Social atualmente é de R\$ 5.531,31; portanto, é fundamental fazer um esforço, a fim de elevar a contribuição mensal visando manter o padrão de vida após a aposentadoria.

Pensando no futuro, o participante não deve perder de vista as opções disponíveis de contribuição para engordar seu saldo de conta: Básica, Voluntária e Esporádica. Vale ressaltar a importância de esgotar a capacidade de pagamento da contribuição Básica, porque conta com a participação da patrocinadora, para depois optar pelas outras modalidades.

Esta é uma grande vantagem do Plano CD, pois essas contri-

buições são isentas da taxa de Administração (Contribuição Complementar).

Básica – O participante já começa contribuindo, obrigatoriamente, com 2% do total de sua remuneração, tendo como contrapartida o aporte do mesmo percentual pela patrocinadora. Além disso, anualmente, o filiado pode aumentar sua contribuição com percentuais variáveis entre 4,5% e 10% sobre a parcela de sua remuneração que exceder a R\$ 2.766,40 (7 URs de setembro). Nessa opção, a empresa participará com o mesmo percentual escolhido pelo participante.

Voluntária – O participante poderá acrescentar aos percentuais, já definidos como opção Básica, outro aporte de recursos, variando de 1% a 10% sobre o salário de contribuição. Nesse caso, não haverá a contrapartida da empresa patrocinadora.

Esporádica – Caso o participante decida, a qualquer tempo, aportar mais recursos ao plano de aposentadoria, terá a opção de utilizar a contribuição Esporádica, em valor não inferior a R\$ 1.185,60 (3 URs de setembro), nem superior a cinco vezes o seu salário de contribuição, o que pode ser feito por meio da Central de Relacionamento.

Plano CD: reajuste de benefícios dos assistidos

A Real Grandeza reajustou, em junho deste ano, em 1,046% (IGP-DI acumulado nos últimos 12 meses), os benefícios dos assistidos do Plano de Contribuição Definida (CD), concedidos até junho de 2016 e que recebem na forma de renda vitalícia.

Devido à variação negativa do IGP-DI de julho de 2016 a maio de 2017 (conforme tabela a seguir), os benefícios dessa

modalidade, concedidos nesses meses, não tiveram alteração em seus valores, uma vez que não foi aplicada a deflação do período em questão.

Os benefícios do Plano CD recebidos na forma de pagamento por prazo certo ou por percentual definido são atualizados mensalmente com base no valor da cota – 6,64943498, usada na folha de pagamento de junho de 2017.

DATA DE INÍCIO DE BENEFÍCIO REAJUSTE	(%)	DATA DE INÍCIO DE BENEFÍCIO REAJUSTE	(%)
06/2016	1,0464	12/2016	-0,8208
07/2016	-0,5743	01/2017	-1,6372
08/2016	-0,1850	02/2017	-2,0583
09/2016	-0,6124	03/2017	-2,1171
10/2016	-0,6422	04/2017	-1,7437
11/2016	-0,7712	05/2017	-0,5100



O neurologista Aquiles Mamfrim, do hospital Pró-Cardíaco do Rio, esclareceu aspectos relacionados ao AVC, tais como fatores de risco e sintomas

SAÚDE NA REAL

Alertas sobre AVC

Anualmente, são registrados cerca de 400 mil novos casos de Acidente Vascular Cerebral no país

O Brasil registra cerca de 400 mil novos casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) anualmente, com 6 milhões de mortes, a segunda maior causa de óbitos do país. Portanto, é essencial conhecer os fatores de risco, sintomas e como agir. Por isso mesmo, o programa Saúde na Real promoveu, dia 13 de julho, a palestra “AVC para leigos – uma conversa com a equipe multidisciplinar”, com especialistas do Hospital Pró-Cardíaco do Rio, no auditório de Furnas. Conhecer os sinais de alerta da doença e agir o mais rápido possível são as recomendações do neurologista Aquiles Mamfrim, responsável pela palestra a participantes e assistidos.

Há dois tipos de AVC: o hemorrágico (derrame) e o isquêmico (trombose). “Nos dois casos, o tempo é curto e precisa agir rápido para reduzir as chances de complicações. Tempo perdido é cérebro perdido”, alerta Mamfrim. Os sinais indicativos da doença são: boca torta, perda de força em um

dos lados do corpo, dificuldade na fala ou na compreensão. Se um desses sinais estiver presente, a chance de ser AVC é de 72%.

Fique sempre atento aos principais fatores de risco, como pressão alta, diabetes, colesterol alto, sedentarismo, tabagismo e obesidade. Sendo assim, dieta saudável, rica em frutas e vegetais, com pouco sal, e a prática de atividades físicas regularmente são as recomendações do neurologista para reduzir as chances de ter a doença.



Nos dois casos, o tempo é curto e precisa agir rápido para reduzir as chances de complicações. Tempo perdido é cérebro perdido

“Meu INSS”

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) criou uma nova ferramenta para facilitar a vida dos segurados. A novidade permite fazer agendamentos e realizar consultas. O site meu.inss.gov.br pode ser acessado por meio do computador ou celular, mediante cadastramento. Desde seu lançamento, no início do ano, cerca de um milhão de usuários já se cadastraram, a fim de entrar no portal.

No “Meu INSS”, o segurado acessa e acompanha todas as informações da sua vida laboral, como dados sobre contribuições previdenciárias, empregadores e períodos trabalhados. Também estão disponíveis o histórico de crédito, a carta de concessão e declaração do benefício (consta/nada consta), declaração de regularidade do contribuinte individual e consulta à revisão de benefício – artigo 29.

Mais detalhes sobre o “Meu INSS” podem ser consultados no site da Real Grandeza: www.frg.com.br.

Previc alerta contra golpe

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) informa aos participantes e assistidos que são fraudulentos os ofícios e comunicações, em nome da autarquia, que supostamente orientam sobre o direito de resgate de contribuições de planos de aposentadoria complementar.

Assim que tomou conhecimento da tentativa de fraude, a Previc encaminhou ofício à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal para as providências cabíveis.

As mensagens da Previc nunca solicitam informações pessoais ou bancárias dos cidadãos, nem cobram por serviços prestados ou custas judiciais.

Em caso de dúvida, entre em contato pelos seguintes canais de atendimento da Previc: telefone (61) 2021-2029, ou pelo e-mail previc.ouvidoria@previc.gov.br.